

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DA MANDIOCA NA BAHIA E SUA INFLUÊNCIA NO VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO ESTADUAL

Manuel Alberto Gutierrez CUENCA¹, Thiago dos Santos GABRIEL², Diego Ascendino Tourinho PRATA², José Henrique de Albuquerque RANGEL¹

Resumo: Este trabalho teve como objetivo analisar a variação histórica dos preços da mandioca na Bahia e verificar o impacto causado pela variação dos preços sobre o valor bruto da produção (VBP) no período de 1975 a 2006. Para decompor a taxa de variação do VBP nos efeitos dos fatores área, produtividade e preço, usou-se o modelo “shift-share”. Os preços foram corrigidos pelo Índice Geral de Preços da Fundação Getulio Vargas (IGP-DI/FGV). Os preços da mandioca, o VBP, o rendimento e a produção diminuíram 69%, 74%, 25 e 14%, respectivamente. A área colhida aumentou 15%. A regressão dos preços apresentou coeficiente de -6,738, para $P \leq 0,05$ de confiança. O preço médio da tonelada de mandioca, entre 1975 e 2006, foi de R\$ 359,90. O máximo de R\$ 1.211,81/t ocorreu em 1989 e o mínimo de R\$ 29,00/t em 1985. O VBP da mandioca no Estado apresentou variações relacionadas ao efeito preço o qual se mostrou negativo na maioria dos anos e considerando o período total, observou-se que o preço foi o principal responsável pelas variações no VBP. A partir de 1994 (pós-Plano Real) até 2002 os preços reais e o VBP apresentaram estabilização, com pequena tendência de crescimento.

Palavras-chaves: *Manihot esculenta*, agronegócio, agroeconomia, séries históricas.

ANALYSIS OF CASSAVA PRICE VARIATION IN THE STATE OF BAHIA AND ITS INFLUENCE OVER THE STATE PRODUCTION GROSS VALUE. The work aimed to analyze the historical price variation of cassava in the Bahia State and to verify the impact caused by price variation over the production gross value (VBP) during the 1975 – 2008 period. The ‘shift-share’ model was used to decompose the VBP variation index, related to area, productivity, and price factors. Prices were corrected by the General Prices Index of Getulio Vargas Foundation (IGP-DI/FGV). The cassava prices, the VBP, the net output, and the production decreased in respectively 69%, 74%, 25%, and 14%. The harvested area increased in 15%. A value of -6.738 was obtained for the prices regression

¹Pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Av. Beira Mar, 3250, Jardins, C.P. 44, Aracaju, SE, CEP: 49025-040. E-mail: cuenca@cpatc.embrapa.br, rangel@cpatc.embrapa.br

coefficient ($P \leq 0.05$). The average price of cassava during the period 1975- 2006 was R\$ 359.90 per ton. A maximum of R\$ 1,211.81/t was observed in 1989, and a minimum of R\$ 29.00/t was observed in 1985. The cassava VBP in the State of Bahia presented variations related to the price effect which was negative in the most years, and considering the total period, it was the main responsible by VBP variations. From 1994 (after the Plano Real) to 2002 the actual prices and VBP presented stabilization with small growth tendency.

Key words: *Manihot sculents*, agrobussines, agroeconomics, historical series.

Introdução

O desempenho dinâmico do setor primário, em termos da área plantada e da remuneração dos produtores, está diretamente relacionado com os preços recebidos a cada safra.

Analisando preços históricos no Brasil, Carmo (1996) concluiu que os preços da alimentação e o índice de preços recebidos pelos agricultores, nas décadas de 70 e 90, situaram-se acima da linha referencial do Índice Geral de Preços da economia.

Magrini & Canever (2003), analisando séries históricas de preços, concluíram que as variações do VBP de alguns produtos agrícolas foram consequência, principalmente, de variações no preço.

Farina & Nunes (2004) mostram que ainda são escassos os estudos sobre séries históricas de preços agropecuários no Brasil, principalmente trabalhos que segmentem a análise por produto e por Estado, pois não se podem generalizar, para todo o setor agropecuário, conclusões baseadas em dados agregados e genéricos.

Neste estudo, foi analisada a tendência histórica dos preços pagos aos mandiocultores na Bahia, analisou-se também o impacto que essas variações de preços tiveram, entre 1975 e 2006, sobre a composição do VBP gerado pela mandioca.

Material e Métodos

O trabalho foi realizado com base na série histórica de preços médios mensais pagos aos produtores de mandioca na Bahia. Os dados que abrangeram o período de janeiro de 1975 a 1989

foram coletados das Estatísticas Básicas (IBGE, 1997) e os dados do período de 1990 a 2006 foram coletados do SIDRA (IBGE, 2009).

Para realizar a atualização dos preços nominais, em valores equivalentes a dezembro de 2006, utilizou-se o Índice Geral de Preços (IGP-DI), calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV, 2009). Foi feita a regressão dos preços reais, em função da série histórica em anos, para verificar a sua tendência no período analisado.

Para decompor as taxas de crescimento do VBP em função do efeito dos fatores área, produtividade e preço, utilizou-se o modelo "shift-share", adaptado por Araujo & Campos (1998). A descrição completa da metodologia para decomposição do VBP nos mencionados efeitos encontra-se em Magrini & Canever (2003).

Resultados e Discussão

Os preços da mandioca, o VBP, o rendimento e a produção diminuíram 69%, 74%, 25 e 14%, respectivamente. A área colhida cresceu em 15% (IBGE, 2009). A regressão dos preços, no período, apresentou coeficiente de -6,738, ($P \leq 0,05$), confirmando a tendência decrescente que os preços anuais apresentaram na maior parte do período.

Observando-se o comportamento dos preços a cada período de dez anos, constatou-se que entre 1975 e 1985, os produtores receberam, em média, R\$ 329,75 por tonelada de mandioca. Já entre 1985 e 1995, o preço recebido por tonelada de mandioca foi, em média, R\$ 478,61. Entre os anos de 1995 a 2006 o preço médio atingido foi de R\$ 247,46 por tonelada.

O preço máximo obtido foi de R\$ 359,90/t, em 1989, e o preço mínimo foi de R\$ 29,00/t, em 1985.

A partir das variações anuais dos preços e do VBP, foram calculados as taxas anuais de variação percentual do VBP da mandioca e os respectivos efeitos dos preços sobre o VBP, (Tabela 1). Observa-se que em alguns biênios, o efeito preço foi maior que a variação percentual do VBP, em outros o efeito preço foi menor. Houve também períodos onde os dois efeitos foram negativos, mas o efeito preço foi menor que a variação do VBP, em alguns casos os decréscimos nos preços foram maiores que no VBP e ainda outros em que as variações nos preços e no VBP apresentaram sinais opostos. Esse comportamento das variações dos preços e do VBP demonstra que, nos diferentes

períodos analisados, os preços recebidos pelos produtores, não foram os únicos responsáveis pela variação no VBP da mandioca na Bahia, pois as variações dos outros fatores componentes, tais como a área cultivada e os rendimentos obtidos pelos produtores anularam ou compensaram o impacto dos preços sobre o VBP.

Para verificar o que aconteceu, a cada dez anos, com as fontes de variação e com o VBP da mandioca, as mencionadas variações foram decompostas em taxas anuais de crescimento em quatro subperíodos.

Para o primeiro (1975-1985), o VBP e o efeito preço apresentaram percentuais negativos de 19,51% e 20,38%, respectivamente. No segundo subperíodo (1985 – 1995) o VBP e o efeito preço apresentaram variações positivas de 18,11% e 19,58%, respectivamente. Nesses dois períodos, pelos sinais e percentuais das variações no VBP e nos efeitos preços, pode-se afirmar que as outras fontes de variação não tiveram influência sobre o VBP, ou seja que toda a variação no VBP foi provocada, principalmente, pelo efeito preço. No terceiro subperíodo (1995 – 2006) o VBP e o efeito preço voltaram a apresentar valores negativos de respectivamente 6,24% e 11,36%. Nesse período, os outros fatores compensaram o efeito negativo do fator preço, reduzindo seu impacto sobre o VBP.

No período total (1975 – 2006), o VBP e o efeito preço apresentaram percentuais negativos e valores bastante similares de respectivamente 4,07% e 3,30%. Mostrando que, no período em estudo, a queda dos preços, foi o principal fator responsável pela variação do VBP da mandioca na Bahia.

Conclusão

No Estado da Bahia os preços pagos aos mandiocultores apresentaram um expressivo decréscimo no período compreendido entre 1975 e 2006, influenciando diretamente na variação do VBP.

Constatou-se também que, a partir de 1994 (pós-Plano Real) até 2002, os preços reais e o VBP apresentaram considerável estabilidade e tendência de crescimento.

Referências Bibliográficas:

ARAÚJO, C. A.; CAMPOS, R. T. Análise da evolução do valor da produção de cacau no Estado da Bahia. Agronegócio brasileiro: desafios e perspectivas. Ed: Danilo Rolim Dias de Aguiar e José Benedito Pinho – Brasília: Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural – **SOBER**, 1998 – 1086 p. 1 Vol.

CARMO MS. 1996. **(Re)estruturação do sistema agroalimentar no Brasil:** a diversificação da demanda e a flexibilização da oferta. São Paulo: IEA. 255p (Coleção Estudos Agrícolas, 5).

FARINA EMMQ; NUNES R. 2004. Para além da agricultura: o efeito “treadmill” no sistema agroindustrial de alimentos no Brasil. **Revista Economia Aplicada**, São Paulo, v.8, n.2, p.348-376.

IBGE. 1997. **Produção agrícola municipal 1978-1994/IBGE**, Departamento de agropecuária. - Rio de Janeiro: IBGE, 1997. 726p.

IBGE. 2009. **Produção agrícola municipal**. Rio de Janeiro. Sistema IBGE de recuperação automática, SIDRA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acessado em 06 de abril de 2009.

MAGRINI, J.L.; CANEVER, M.D. O valor da produção da orizicultura gaúcha: componentes área, produtividade e preço **R. bras. Agrociência**, v. 9, n. 1, p. 65-69, jan-mar, 2003

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS - FGV. **Índice Geral de Preços – Disponibilidade interna (Índice 2)**. Disponível em: <<http://www.indicadores.hpg.ig.com.br>>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2009.

Tabela 1 - Taxas de crescimento do VBP da mandioca e o efeito % das variações do preço sobre a variação VBP da cultura na Bahia entre 1975 e 2006.

Períodos	1975 a 1976	1976 a 1977	1977 a 1978	1978 a 1979	1979 a 1980	1980 a 1981	1981 a 1982	1982 a 1983	1983 a 1984	1984 a 1985
Efeito preço	26,78	6,84	-36,92	-3,70	16,13	-5,25	3,88	4,05	-1,45	-80,78
TXC % do VBP	21,12	5,53	-35,87	-0,54	17,85	2,05	-6,85	1,56	2,53	-68,13

Períodos	1985 a 1986	1986 a 1987	1987 a 1988	1988 a 1989	1989 a 1990	1990 a 1991	1991 a 1992	1992 a 1993	1993 a 1994	1994 a 1995
Efeito preço	161,12	37,57	40,03	20,92	-20,87	-27,89	41,09	-53,31	30,36	39,37
TXC % do VBP	161,66	25,29	34,80	32,35	-23,48	-26,66	36,41	-69,53	30,87	39,92

Períodos	1995 a 1996	1996 a 1997	1997 a 1998	1998 a 1999	1999 a 2000	2000 a 2001	2001 a 2002	2002 a 2003	2003 a 2004	2004 a 2005	2005 a 2006
Efeito preço	5,02	-11,11	3,94	-9,83	-3,74	-1,60	18,46	-4,91	-6,30	-42,08	4,81
TXC % do VBP	3,24	-9,15	1,29	-5,07	11,15	-8,87	24,94	-7,33	-2,88	-35,48	2,48

Fonte: Cálculos dos autores.